

BARQUEIROS LITERÁRIOS: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS DE UM PROJETO DE INCENTIVO À LEITURA

Johnattan Douglas F. Viana

Bacharelado em Ciência da Computação, IFCE Campus Aracati

RESUMO

O grupo “Barqueiros Literários” é um projeto de incentivo à leitura idealizado e realizado por alunos e servidores do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – Campus Aracati. O projeto tem como público-alvo aqueles que possuem o hábito de leitura ou desejam adquiri-lo, tendo como objetivo incentivar o hábito da leitura em alunos e servidores do IFCE Campus Aracati, bem como na comunidade externa. O grupo Barqueiros Literários permite ao participante uma compreensão dos elementos de leitura e escrita presentes no cotidiano, capacitando-o na utilização de recursos linguísticos no ambiente acadêmico e profissional. Além disso, este projeto sensibiliza o participante sobre a importância da Leitura na sociedade e a influência dela nos diferentes ramos da atividade humana. Este artigo é uma análise dos impactos desse projeto, identificando-o como ferramenta útil e eficaz no desenvolvimento da leitura e no reconhecimento da importância desse hábito.

Palavras-chave: Leitura. Cultura. Extensão.

1. INTRODUÇÃO

O hábito da leitura é um dos mais importantes para o desenvolvimento do intelecto e do senso crítico. No entanto, em meio aos avanços tecnológicos das últimas décadas, esse hábito acabou ficando de lado por boa parte da população, sendo substituído por outras atividades de lazer: televisão, computadores, videogames e redes sociais.

A leitura estimula o raciocínio lógica, exercita a memória, aprimora a capacidade interpretativa e proporciona ao leitor um conhecimento fundamentado sobre diversos assuntos. Dessa forma, quem lê consegue formular argumentos bem fundamentados e aprimora sua capacidade comunicativa. O indivíduo ao ter contato com a leitura de livros, revistas e jornais, tem um melhor desempenho nos resultados da escola. Por conta disso, a leitura precisa ser encarada com seriedade e um tempo de estudo precisa ser reservado para o ato de ler (EDUARDO, 2013).

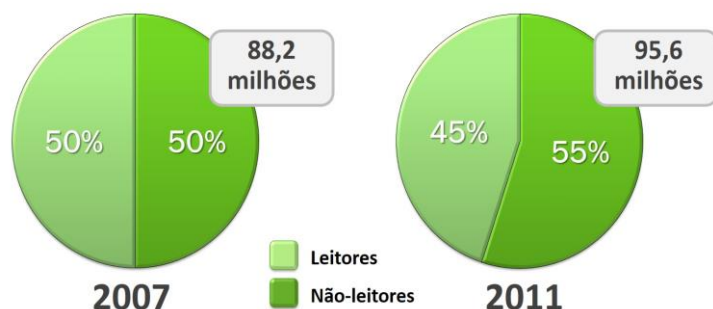
Percebendo a leitura como atividade prazerosa, benéfica e essencial na educação, organizou-se um grupo, os Barqueiros Literários, por meio da iniciativa de alunos e servidores do Campus Aracati, com o objetivo de incentivar o hábito da leitura no Campus Aracati, bem como na comunidade externa. As atividades promovidas por esse grupo possibilitaram a participação de alunos, servidores e comunidade externa em atividades de incentivo à leitura, que evidenciaram esse hábito como ferramenta capaz de melhorar a sociedade na qual o grupo está inserido.

O restante deste trabalho é estruturado da seguinte maneira. Na seção 2, é apresentado o cenário de leitura nacional, indicando a leitura como uma atividade não muito comum entre os brasileiros. Na seção 3 apresentam-se aspectos metodológicos utilizados nos encontros do grupo Barqueiros Literários. Na seção 4 são detalhados alguns resultados obtidos com a execução desse projeto. Finalmente, na Seção 5, são apresentadas algumas conclusões e direcionamentos para trabalhos futuros.

2. FUNDAMENTAÇÃO

Por meio da leitura é possível desenvolver a criatividade e imaginação, além de adquirir cultura e valores (O POVO, 2013). Porém, a edição de 2011 do estudo *Retratos da Leitura no Brasil* (IBOPE, 2011) demonstrou uma realidade perceptível nas escolas: os alunos leem por obrigação, não porque gostam. A pesquisa (conforme ilustrado na Figura 1) aponta para uma queda no número de pessoas que declaram ter hábito de ler, um fato preocupante para a literatura e para a educação brasileira.

Figura 1 - Porcentagem e quantidade de não-leitores na população

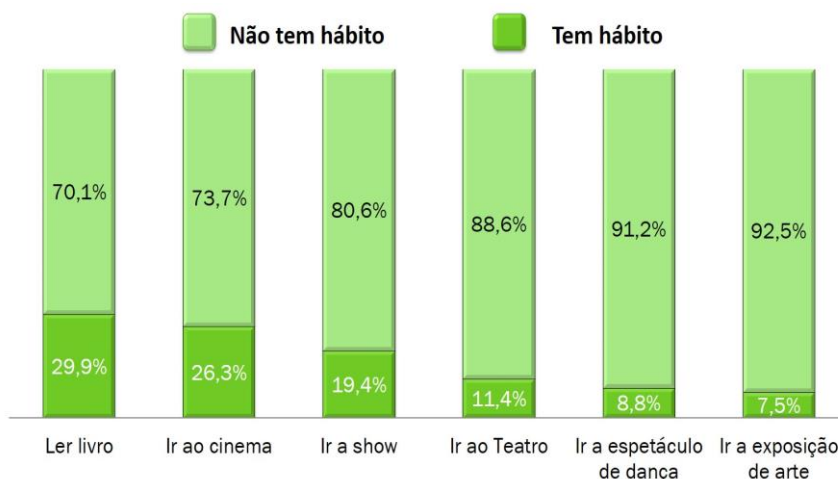


A quarta edição desse mesmo estudo (IBOPE, 2016) identifica que há um pouco mais de leitores no Brasil. Se em 2011 eles representavam 50% da população brasileira, em 2015 eles são 56%. No entanto, a pesquisa desse ano também revela um fato preocupante: 44% da população brasileira não lê e 30% nunca comprou um livro.

Outra pesquisa (Fecomércio RJ, 2014) feita para entender os hábitos culturais da população, mostra o desinteresse da população em relação às atividades desse tipo (conforme ilustrado na Figura 2). Para reverter essa situação, percebeu-se a necessidade de ações que incentivassem o hábito da leitura na comunidade, destacando o mesmo como uma forma de entretenimento e de obtenção de conhecimentos.

Observando essa problemática, surgiu o grupo intitulado de “Barqueiros Literários”, uma iniciativa de incentivo à leitura idealizado e realizado por alunos e servidores do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – Campus Aracati. O projeto tem como público-alvo a comunidade interna e externa ao IFCE, de todas as idades, que possuam o hábito de leitura ou desejam adquiri-lo.

Figura 2 - Hábito Cultural do brasileiro em 2014



3. METODOLOGIA

Nos encontros semanais dos Barqueiros Literários¹, que geralmente acontecem na BARCA² (Bodega de Artes Raimundo de Chiquinha de Aracati), abordam-se temas relacionados ao universo literário e incluem-se dinâmicas, palestras e debates. As dinâmicas são excelentes mecanismos para auxiliar na transmissão e fixação da temática. Elas também levam o participante a soltar-se, liberar sua espontaneidade e desenvolver sua criatividade. As dinâmicas de grupo também foram bastante utilizadas para diminuir a timidez de alguns participantes, produzindo um encontro descontraído, favorecendo a ampliação de respostas e permitindo que o participante elabore argumentos para defender seus pontos de vista e opiniões.

O público do projeto foi de 44 pessoas. Desse número a maioria eram jovens entre 18 e 24. Detalhes da faixa etária do grupo são mostrados na Tabela 1. Além disso, o grupo era composta por 32 homens ($\approx 73\%$) e 12 mulheres ($\approx 27\%$).

Tabela 1 – Faixa etária dos participantes.

	Quantitativo (Pessoas)	Porcentagem
Entre 12 e 17 anos	7	15,9%
Entre 18 e 24 anos	29	65,9%
Entre 25 e 59 anos	8	18,2%

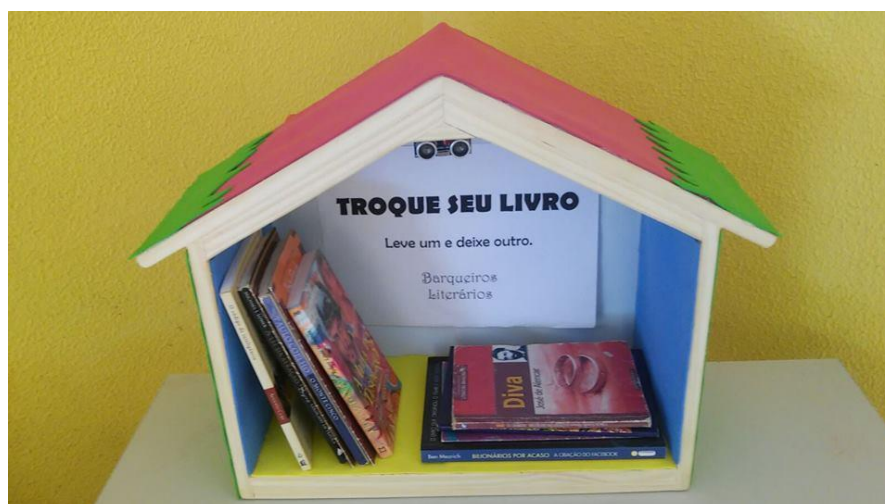
Os encontros do grupo Barqueiros Literários têm o intuito de apresentar a leitura como atividade de conhecimento e prazer, estimulando os participantes ao diálogo em público e trabalhando a capacidade de expressão. Desta forma, além de utilizar uma metodologia que proporciona um encontro participativo e interativo, o grupo Barqueiros Literários faz com que os participantes compreendam os elementos de leitura e escrita presentes no cotidiano, capacitando-os na utilização de recursos linguísticos no ambiente acadêmico e profissional. Além disso, nos encontros também há um momento para sugestão de obras e autores.

Além dos encontros realizados, também foi implantada no Campus Aracati uma metodologia para troca de livros (Figura 3), tendo em vista a ausência de lugares e a inexistência de momentos para esse tipo de troca. Foi disponibilizado um lugar para que os alunos e servidores pudessem trocar seus livros. A execução dessa ideia é simples: para cada obra que é retirada do ponto de troca é colocada outra. O ambiente de troca conta com um sistema de identificação de presença acendendo uma iluminação e executando uma melodia quando um leitor se aproxima para realizar uma troca. Tal sistema chama a atenção dos alunos, identificando esse tipo de ação como complementar para atividades de incentivo à leitura.

¹ <http://www.facebook.com/barqueirosliterarios/>

² <http://aracatidigital.wix.com/barca>

Figura 3 – Mecanismo de troca de livros



3.1. ENCONTROS

Seguindo uma metodologia participativa e interativa, já foram realizados mais de quinze encontros com temáticas votadas para o incentivo à leitura e para a valorização da literatura. A tabela 1 detalha alguns desses encontros.

Tabela 1– Principais encontros dos Barqueiros Literários.

Temática	Detalhamento
Por que, no Brasil, ler não é um hábito?	Por meio de pesquisas recentes discutiu-se a respeito do hábito de leitura no país, evidenciando o mesmo como uma atividade de lazer pouco praticada por grande parte da população. Debateu-se também sobre o perfil dos leitores no âmbito regional e nacional. Este foi o primeiro encontro do grupo.
Leitura e sua relação com a habilidade de escrita	Tendo em vista que escrever bem está intrinsicamente ligada ao hábito da leitura, evidenciou-se a importância da leitura para o aprimoramento da habilidade de escrita. Este encontro teve como convidado Myrson Lima, Professor de redação e membro da Academia Cearense da Língua Portuguesa.
Clássicos X Atuais	Foram apresentadas relações entre as obras clássicas e as obras atuais, evidenciando diferenças referentes às temáticas abordadas e ao estilo de escrita, destacando a importância da literatura na construção do senso crítico no participante independente da época das publicações. Este encontro contou com a presença de Rogério Soares, cantor e compositor.

Literatura Cearense e Principais obras regionais	Falou-se sobre o talento dos escritores da região e a importância da valorização desses trabalhos. Este encontro teve como convidado Augusto Pessoa, Professor de Língua Portuguesa e Presidente da Academia Aracatiense de Letras.
Físico X Digital: Qual o melhor ambiente para a leitura?	Discutiu-se a respeito das plataformas atuais de leitura digital, comparando-as às obras físicas, identificando vantagens e desvantagens dos ambientes de leitura. Além disso, Socorro Matos, Professora de Português e Historiadora, falou sobre o Aracatiense Beni Carvalho e a importância do mesmo para o Ceará e para o Brasil.
Livros que não lerei	Tendo em vista as críticas negativas relacionadas à algumas obras, evidenciou-se que qualquer obra literária possui um valor e significado, sendo necessária a desconstrução de um preconceito que as vezes está enraizado na nossa maneira de pensar. Além disso, Karol Oliveira (Procuradora do Ministério Público do Trabalho) e Ronan Akegawa (Procurador Federal da AGU) falaram sobre como a leitura foi importante para a carreira profissional deles.
Livros X Filmes: Além das adaptações cinematográficas	Frequentemente, entre leitores, se escuta muito a seguinte frase: “o livro é melhor que o filme”. Nessa perspectiva, esse encontro retratou as dificuldades de se adaptar uma história. Além disso, debateu-se sobre os desafios para levar uma história para o cinema, identificando filmes que realizaram essa tarefa de maneira satisfatória.

4. RESULTADOS

Realizou-se uma pesquisa por meio de formulário eletrônico para entender melhor os hábitos de leitura do grupo e analisar os resultados e impactos dos Barqueiros Literários. Esta pesquisa foi aplicada com aqueles que participaram de pelo menos um dos encontros do projeto. A Tabela 3 detalha esses quantitativos de participação por encontro. De acordo com as informações mostradas na Tabela 3, é possível perceber que metade dos integrantes participou de 2 a 4 encontros.

Tabela 3 – Participação nos encontros.

	Quantitativo (Pessoas)	Porcentagem	
Apenas 1 encontro	4	9,1%	
2 encontros	11	25,0%	50%
3 encontros	6	13,6%	
4 encontros	5	11,4%	
5 encontros	7	15,9%	
6 a 10 encontros	5	11,4%	
Mais de 10 encontros	6	13,6%	

4.1. Hábitos de leitura do grupo

Primeiramente, por meio desta pesquisa, analisou-se os hábitos de leitura dos participantes. No que diz respeito ao fato de gostar de ler, a maioria dos participantes (95,5%) afirmou que SIM. A minoria, que respondeu negativamente a essa pergunta, justificou-a dizendo que i) não tinha tempo para ler, ii) tinha dificuldade de interpretação ou iii) tinha dificuldade de concentração.

Em relação ao tipo de material para leitura utilizado pelo grupo, 25% dos participantes fazem uso de materiais impressos, preferindo os exemplares físicos. 22,7% utilizam materiais digitais para leitura. No entanto, a maioria (52,3%) utiliza tanto materiais físicos quanto digitais.

No que diz respeito à opinião dos participantes em relação à importância da leitura na vida das pessoas, 72,7% a consideram muito significativa, 25% a consideram significativa e 2,3% consideram a leitura como de importância regular. A opção de “pouca importância” e “nenhuma importância” não foi escolhida por nenhum participante.

Em relação ao que é mais lido pelo grupo, cada participante poderia escolher uma ou mais das opções mostradas na Tabela 4. Assim, observou-se que mais da metade do grupo lia textos de ficção científica e de fantasia. Além disso, uma parcela considerável também se interessa por crônicas, notícias, quadrinhos e textos técnicos.

Tabela 4 – Leituras do grupo.

	Quantitativo (Pessoas)	Porcentagem
Ficção Científica	29	65,9%
Fantasia	23	52,2%
Crônicas	17	38,6%
Notícias	17	38,6%
Quadrinhos	15	34,1%
Textos Técnicos	14	31,8%
Poesia	13	29,5%
Contos	12	27,2%
Obras Clássicas	11	25,0%
Auto Ajuda	7	15,9%
Biografias	6	13,6%
Livros Religiosos	6	13,6%
Outros	5	11,3%

4.2. Impactos do Projeto

Os principais impactos do projeto Barqueiros Literários são descritos na Figura 4 e Figura 5 que mostram, respectivamente, a média de leitura dos participantes, antes e depois dos Barqueiros Literários e o percentual de participantes destacando os impactos do projeto. Percebe-se nelas que o projeto apresentou resultados concretos, tanto no quantitativo de livros que passaram a ser lidos (figura 4), quanto no nível de satisfação dos participantes em relação ao impacto da metodologia utilizada nos Barqueiros Literários.

Figura 4 – Média de leitura dos participantes, antes e depois do projeto

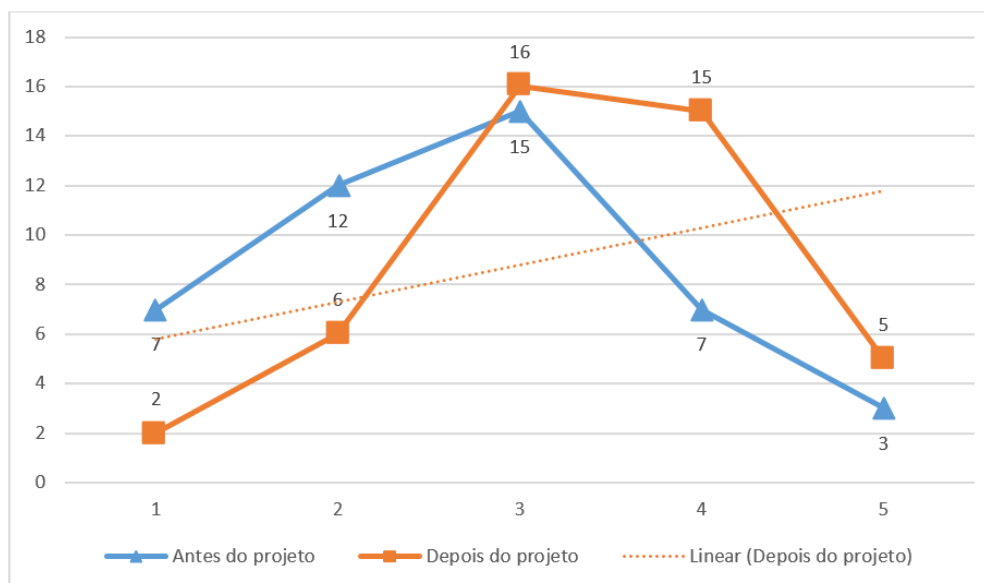
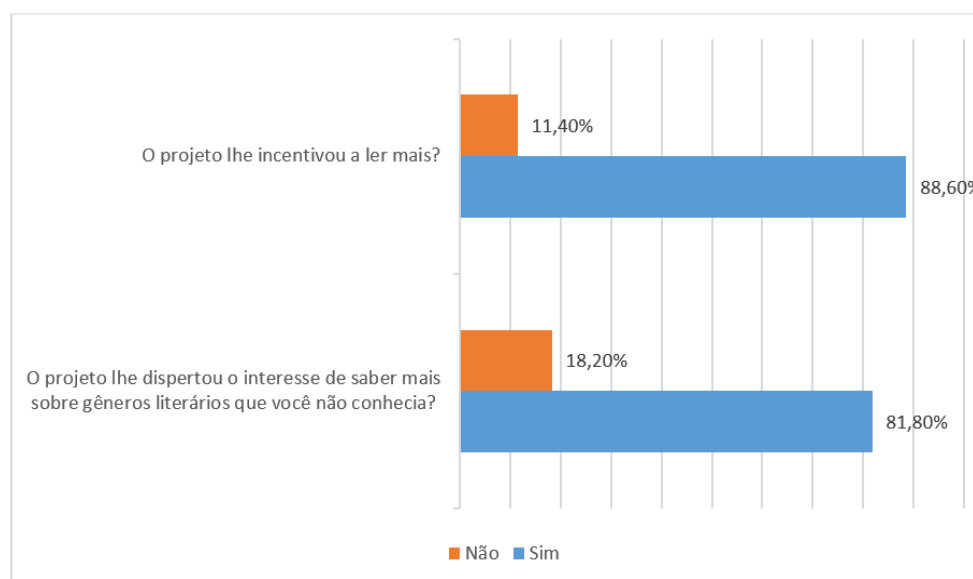


Figura 5 – Percentual de participantes destacando os impactos do projeto



5. CONCLUSÕES

O presente trabalho apresentou os “Barqueiros Literários”, um projeto de incentivo à leitura, evidenciando esta prática como fonte de entretenimento e de conhecimento, além de melhorar efetivamente o hábito de leitura dos participantes. O projeto foi responsável por: (i) incentivar o hábito da leitura para aqueles que já gostavam de ler, fazendo-os ler ainda mais, (ii) incentivar o hábito da leitura para aqueles que até então não gostavam de ler, (iii) identificar o hábito da leitura como fonte de prazer e não obrigação, (iv) incentivar os participantes a conhecer gêneros literários que não são sua área de conforto, e (v) fornecer dicas de leitura, já que metade dos participantes segue dica de amigos para a próxima leitura. Assim, percebe-se que este é um projeto capaz de aprimorar a capacidade crítica e reflexiva dos participantes, tornando-os aptos a promover a transformação no seu campo de trabalho, na sua comunidade e na sociedade na qual estão inseridos.

REFERÊNCIAS

FECOMÉRCIO RJ (2014). Hábito Cultural do Brasil em 2010. Acessado em 22 de Julho de 2016. Disponível em <<http://www.fecomercio-rj.org>>

IBOPE (2011). Retratos da Leitura no Brasil - 2011. Instituto Pró-Livro. Acessado em 22 de Julho de 2016. Disponível em <<http://www.cultura.gov.br>>

IBOPE (2016). Retratos da Leitura no Brasil - 2015. Instituto Pró-Livro. Acessado em 22 de Julho de 2016. Disponível em <<http://www.cultura.gov.br>>

EDUARDO, C. (2013). A importância da leitura para o aprendizado. Acessado em 22 de Julho de 2016. Disponível em <<http://www.opovo.com.br>>